

GLOSSÁRIO

AFLORAMENTO: A parte de um maciço ou camada de rocha, ou de minério, que chega à superfície do solo.

ANTROPIZAÇÃO - Modificação causada no ambiente natural pela atividade humana.

ANÁLISE DE RISCO - É a estimativa qualitativa ou quantitativa do risco de uma instalação, com base em uma avaliação técnica, mediante identificação dos possíveis cenários de acidente, suas frequências de ocorrência e conseqüências.

ÁREA DE INFLUÊNCIA - Área potencialmente afetada, direta ou indiretamente, pelas ações a serem realizadas nas fases de planejamento, construção e operação de uma atividade.

ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (APP) – São áreas de grande importância ecológica, cobertas ou não por vegetação nativa, que têm como função preservar os recursos hídricos, a paisagem, a estabilidade geológica, a biodiversidade, o fluxo gênico de fauna e flora, proteger o solo e assegurar o bem estar das populações humanas.

AVIFAUNA – É o conjunto das aves de uma região.

BACIA HIDROGRÁFICA – Conjunto de terras drenadas por um rio principal e seus afluentes. A noção de bacias hidrográfica inclui naturalmente a existência de cabeceiras ou nascentes, divisores d'água, cursos d'água principais, afluentes, subafluentes, etc.

CAMBISSOLO – Compreende solos minerais, apresentam textura desde arenosa até muito argilosa, sendo derivados dos mais diferentes tipos de materiais de origem e sob condições climáticas diversas.

CARCINOFAUNA – É o conjunto de crustáceos existentes em uma determinada região.

CARNIVORA – Ordem de mamíferos com características anatômicas, fisiológicas e genéticas em comum, que se alimentam de carne.

CETÁCEOS – Ordem de animais mamíferos adaptados à vida aquática, que têm os membros anteriores transformados em nadadeiras, nadadeira caudal horizontal, grande quantidade de gordura, encontrada até nos ossos, e bolsas arteriais que facilitam a oxigenação do organismo; Ex. golfinhos, baleias.

COMPLEXO CRISTALINO – Formado em grande parte por rochas, diversos tipos de granitos e seqüência vulcânicas e sedimentares.

CONSTANTES HARMÔNICAS – amplitude da componente (maré) no local.

CRUSTÁCEOS - Animais predominantemente aquáticos com cabeça e tórax fundidos.

DEMANDA BIOQUÍMICA DE OXIGÊNIO (DBO) – É a determinação da quantidade de oxigênio dissolvida na água e utilizada pelos microorganismos na oxidação bioquímica da matéria orgânica. Grandes quantidades de matéria orgânica utilizam grandes quantidades de oxigênio, portanto, quanto maior o grau de poluição, maior a DBO.

DEMANDA QUÍMICA DE OXIGÊNIO (DQO) – Indicador de matéria orgânica baseado na concentração de oxigênio consumido para oxidar a matéria orgânica, biodegradável ou não, em meio ácido e condições energéticas por ação de um agente químico oxidante forte.

DIAGNÓSTICO AMBIENTAL - Parte do estudo de impacto ambiental destinada a caracterizar a situação do meio ambiente na área de influência, antes da execução do projeto, mediante completa descrição e análise dos fatores ambientais e suas interações.

ESCUDO CATARINENSE – Ocupa expressiva faixa de afloramento rochoso, disposto paralelamente à linha da costa no sentido N-S.

ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL (EIA) - Conjunto de atividades técnicas e científicas destinadas a identificar, prever a magnitude e valorar os impactos de um projeto e suas alternativas, realizado e apresentado em forma de relatório, de acordo com os critérios pré-estabelecidos.

FLORESTA OMBRÓFILA DENSA – É uma mata sempre verde com árvores emergentes de até 40 m de altura. Possui muita vegetação de pequeno e médio porte, composta por samambaias, bromélias e palmeiras. As trepadeiras e epífitas (bromélias e orquídeas) cactos e samambaias também são muito abundantes. O termo Ombrófilo significa: “amigo das chuvas”. Sua principal característica ecológica está relacionada com os índices de temperatura e chuvas mais elevados da região litorânea.

GRANITO – Rocha magmática granular, ocorrendo juntamente com os gnaisses no embasamento cristalino, que forma os blocos continentais.

HIPSOMETRIA – Representação das altitudes de pontos de um terreno numa planta topográfica.

HOLOCENO – Aquela em que as geleiras se restringem às regiões polares e ocorre o desenvolvimento e a expansão da civilização humana (data de cerca de 12 000 anos).

ICTIOFAUNA – Conjunto das espécies de peixes que existem numa determinada região biogeográfica.

IMPACTO AMBIENTAL - Qualquer alteração das propriedades físicas, químicas e biológicas do meio ambiente, causada por qualquer forma de matéria ou energia resultante das atividades humanas que, direta ou indiretamente, afetam a saúde, a segurança e o bem-estar da população, as atividades sociais e econômicas, a biota, as condições estéticas e sanitárias do meio ambiente e a qualidade dos recursos ambientais. Resolução CONAMA nº 306, de 5 de julho de 2002.

IMPACTO CUMULATIVO - Impacto ambiental derivado da soma de outros impactos ou por cadeias de impacto que se somam, gerado por um ou mais de um empreendimento isolados, porém contíguos, num mesmo sistema ambiental.

IMPACTO INDIRETO - Resultante de uma reação secundária em relação à ação, ou quando é parte de uma cadeia de reações (também chamado impacto secundário ou de segunda ordem, terceira ordem, etc, de acordo com sua situação na cadeia de reações).

IMPACTO IRREVERSÍVEL - Quando, uma vez ocorrida a ação, o fator ou parâmetro ambiental afetado não retorna às suas condições originais em um prazo previsível.

IMPACTO LOCAL - Quando a ação afeta apenas o próprio sítio e suas imediações.

IMPACTO NEGATIVO - Quando a ação resulta em um dano à qualidade de um fator ou parâmetro ambiental.

IMPACTO PERMANENTE - Quando, uma vez executada a ação, os efeitos não cessam de se manifestar num horizonte temporal conhecido.

IMPACTO REGIONAL - Quando o impacto se faz sentir além das imediações do sítio onde se dá a ação.

IMPACTO REVERSÍVEL - Quando o fator ou parâmetro ambiental afetado, cessada a ação, retorna às suas condições originais.

IMPACTO SOCIAL - Abalo moral, físico ou financeiro, causado nas pessoas por um evento perigoso, ou pela degradação ambiental.

IMPACTO TEMPORÁRIO - Quando seus efeitos têm duração determinada.

IMPACTOS SINÉRGICOS – Impactos ambientais acumulados por um conjunto de obras sendo realizadas ao mesmo tempo, em uma mesma região de influência.

INTEMPERISMO – Conjunto de processos devidos à ação de agentes atmosféricos e biológicos que geram a destruição física e a decomposição química dos minerais das rochas.

INVENTÁRIO FLORESTAL - Descrição qualitativa e quantitativa de um povoamento florestal natural ou plantado (reflorestamento).

MASTOFAUNA – Conjunto das espécies de mamíferos que existem numa determinada região biogeográfica.

MATA CILIAR – Mata ciliar é a formação vegetal localizada nas margens dos nos, córregos, lagos, represas e nascentes.

MEDIDAS COMPENSATÓRIAS - Aquelas destinadas a compensar a sociedade ou um grupo social pelo uso de recursos ambientais não renováveis, ou pelos impactos ambientais negativos inevitáveis.

MEDIDAS MITIGADORAS - Aquelas destinadas a corrigir impactos negativos ou a reduzir sua magnitude.

MICROORGANISMOS – Designação comum a organismos microscópicos.

MORFODINÂMICA – Estudo das condições atuais e intrínsecas que determinam a forma dos organismos e a sua evolução morfológica.

MORFOLOGIA – O estudo das formas e estruturas que a matéria pode tomar.

NASCENTE – fonte de um curso d'água, cabeceira de um rio, riacho ou córrego.

PLÂNCTON – Comunidade de pequenos animais (zooplâncton) e vegetais (fitoplâncton) que vivem em suspensão nas águas doces, salobras e marinhas.

PLEISTOCENO – Aquela em que as glaciações ocorridas na Terra determinaram a formação de grandes camadas de gelo que atingiram a região tropical, e ao final da qual aparece o homem com suas características físicas atuais.

PODZOL – Compreende solos minerais, no qual houve acumulação e precipitação de matéria orgânica e alumínio. Apresentam usualmente textura arenosa a longo do perfil, extremamente pobres em nutrientes minerais.

PROPRIEDADES CUMULATIVAS – Propriedades semelhantes em várias etapas distintas na realização de um empreendimento, que com a associação dessas várias intervenções pode agravar os impactos ou mesmo gerar impactos que poderiam não ser significativos.

QUARTZO – Rocha dura e transparente de variada coloração (roxo, amarelo, vermelho, preto, branca ou incolor).

QUELÔNIOS – Ordem de répteis, com o corpo encerrado num estojo ósseo formado por numerosos ossos dérmicos, maxilas revestidas por um estojo córneo, como nas aves, e desprovidas de dentes; Ex. tartarugas.

RELATÓRIO DE IMPACTO AMBIENTAL (RIMA) - Documento que consubstancia, de forma objetiva, as conclusões do Estudo de Impacto Ambiental (EIA), elaborado em linguagem corrente adequada à sua compreensão pelas comunidades afetadas e demais interessados.

RODENTIA – Ordem a qual pertence os mamíferos roedores.

ROCHA – Agregado natural formado de substâncias minerais ou mineralizadas, resultante de um processo geológico determinado, que constitui parte essencial da litosfera.

SEDIMENTOLOGIA – Ramo da geologia que estuda a gênese dos sedimentos e o processo de formação das rochas.

SONDAGEM À PERCUSSÃO – método de investigação geológico-geotécnica de solos, em que a perfuração é obtida através da percussão destes por peças de aço cortantes. É utilizada tanto para a obtenção de amostras como de índices de penetração do solo.

TÁXON - Unidade taxonômica; Conjunto de organismos que podem ser reunidos com base em uma definição particular.

TERÇO SUPERIOR – topo de morros ou montanha, em áreas delimitadas a partir da curva de nível correspondente a dois terços da altura mínima da elevação em relação a base.

TERRACEAMENTO – O terraceamento é uma prática mecânica de conservação do solo destinada ao controle da erosão hídrica.

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO - Áreas naturais protegidas e sítios ecológicos de relevância cultural, criadas pelo Poder Público, compreendendo: parques, florestas, parques de caça, reservas biológicas, estações ecológicas, áreas de proteção ambiental, reservas ecológicas, reservas extrativistas e áreas de relevante interesse ecológico, nacionais, estaduais ou municipais, as cavernas, os monumentos naturais, os jardins botânicos, os jardins zoológicos, os hortos florestais.